

Título: PRINCIPAL MERCADO-ALVO NO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

Introdução: a inserção de municípios brasileiros no comércio internacional pode configurar-se como um fator determinante para o desenvolvimento socioeconômico regional. A atividade exportadora pode contribuir para a geração de divisas, ampliação da competitividade industrial, estímulo à inovação tecnológica e qualificação da mão de obra, promovendo crescimento econômico sustentável. No estado de Minas Gerais, o município de Montes Claros destaca-se como um polo industrial e agroindustrial do Norte de Minas, apresentando uma pauta exportadora diversificada, que abrange produtos de alta densidade tecnológica, como medicamentos, além de bens industriais e commodities agrícolas (COMEX STAT, 2026). Entretanto, identifica-se como problema de pesquisa a necessidade de compreender qual é o principal mercado-alvo das exportações do município e em que medida há concentração ou diversificação dos destinos comerciais. Essa questão possui repercussões econômicas, uma vez que a dependência de poucos mercados pode ampliar vulnerabilidades externas, enquanto a diversificação pode favorecer maior resiliência e competitividade internacional. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o principal mercado-alvo no exterior dos produtos exportados pelo município de Montes Claros (MG). **Método:** trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, fundamentado em dados secundários obtidos na plataforma Comex Stat, disponibilizada pelo Ministério da Economia, no link www.comexstat.gov.br. Foram aplicados filtros considerando o tipo de operação (exportação), a localidade (Montes Claros – MG), o período de análise (2020 a 2025) e as seguintes variáveis: a) país de destino; b) produto exportado; e c) valor FOB. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e classificados conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), permitindo identificar os produtos de maior relevância econômica. O recorte analítico concentrou-se nos setores de medicamentos (NCM 3004), calçados (NCM 6402) e café (NCM 0901). Posteriormente, realizou-se o cruzamento entre produtos e países de destino, com aplicação de estatística descritiva para análise da concentração e diversificação dos mercados. **Resultados:** A análise dos indicadores comerciais de Montes Claros, fundamentada em dados da plataforma Comex Stat, revela uma trajetória de crescimento robusto no cenário internacional entre 2020 e 2025. O município registrou uma expansão de 64,8% em suas exportações totais, elevando o faturamento de US$ 168,8 milhões para US$ 278,3 milhões ao final do período, consolidando sua posição como polo industrial estratégico. Este avanço é liderado pelo setor de medicamentos (NCM 3004), que acumulou mais de US$ 1,05 bilhão em vendas externas, representando o componente de maior densidade tecnológica e valor agregado da pauta local.Conforme detalhado na Tabela 1, a Dinamarca destaca-se como o principal mercado-alvo para o setor farmacêutico, absorvendo um valor acumulado de US$ 379.709.509. A magnitude desse montante evidencia uma concentração significativa, indicando que a indústria de Montes Claros possui parcerias sólidas e de longo prazo com o mercado europeu. A análise da Tabela 1 permite ainda identificar a

[1, 2, 3, 4] Acadêmicos do Curso de Administração da Unimontes: Ana Cecilia Rodrigues de Carvalho, Iasmim Emanuelle Souza Alves, Samira Batista Morais e Samira Thawany Pereira de Souza.
[5] Professora Dra. do Curso de Administração da Unimontes: Simone Gelmini Araújo.

Turquia como o segundo maior parceiro, com US$ 167.251.817, seguida pela Índia, que adquiriu US$ 82.402.884 em produtos. É relevante notar que a presença de países com exigências regulatórias distintas, como o Egito (US$ 78.175.801) e a Austrália (US$ 56.652.726), demonstra a versatilidade e a conformidade técnica dos medicamentos produzidos no município para atender mercados globais.Em uma perspectiva comparativa, o setor de calçados (NCM 6402) apresenta uma dinâmica de mercado diferenciada, totalizando US$ 67,7 milhões em exportações no período analisado. Diferente da concentração observada nos medicamentos, este segmento revela uma estratégia de maior diversificação geográfica, conforme ilustrado na Tabela 2. A Espanha figura como o principal destino, com US$ 9.580.184, porém, os demais mercados do ranking apresentam valores mais próximos entre si. Israel aparece na segunda posição com US$ 6.248.922, seguido pelos Estados Unidos com US$ 5.249.788, e pelas Filipinas com US$ 5.123.594. A Austrália também marca presença neste setor, com US$ 4.123.692, o que reforça a inserção dos calçados de Montes Claros em diversos blocos econômicos e continentes.O setor cafeeiro (NCM 0901) registrou exportações de US$ 55,0 milhões, apresentando a maior taxa de concentração entre os produtos analisados. Mais de 50% do total exportado desse produto foi direcionado para o mercado mexicano, o que indica uma forte dependência desse parceiro comercial específico, tendo o Chile como o segundo principal destino. Enquanto o setor farmacêutico se projeta para países de alta tecnologia e o setor calçadista busca a diversificação global, o café encontra sua principal força de escoamento no mercado latino-americano.A evolução de 64,8% no montante total exportado por Montes Claros reflete o amadurecimento de sua estrutura produtiva. A predominância de medicamentos detalhada na Tabela 1 sublinha a importância da indústria de alta tecnologia para a balança comercial local, enquanto a diversidade evidenciada na Tabela 2 para o setor calçadista atua como um fator de resiliência econômica. O cruzamento dos dados entre os principais produtos (medicamentos, calçados e café) e seus respectivos países de destino demonstra que o município possui uma pauta diversificada, mas que ainda mantém núcleos de concentração em mercados específicos que garantem o grande volume financeiro das operações.Os resultados apontam que o crescimento das exportações não foi linear, mas sim fruto de uma consolidação setorial onde o padrão tecnológico das indústrias locais permitiu o acesso a mercados exigentes como o dinamarquês e o australiano. Ao analisar os valores da Tabela 1 e da Tabela 2 conjuntamente, percebe-se que Montes Claros consegue transitar entre a exportação de bens de alto valor agregado e produtos industriais de consumo, mitigando riscos através da presença em diferentes regiões geográficas. Conclui-se que a inserção internacional do município é um fator determinante para o desenvolvimento regional, impulsionado pela competitividade industrial e pela qualificação da produção local.**Discussão:** a predominância da Dinamarca como principal destino das exportações reflete também o valor agregado dos produtos farmacêuticos, evidenciando a competitividade internacional do setor industrial local. Por outro lado, a diversificação observada nos setores calçadista e cafeeiro indica maior resiliência econômica frente a oscilações externas. Esses achados indicam a diversificação de mercados como estratégia de mitigação de riscos no comércio internacional. No entanto, a dependência de poucos mercados em determinados setores pode representar vulnerabilidade diante de mudanças econômicas globais. Além disso, a inserção internacional exige constante adaptação às exigências de qualidade, sustentabilidade e rastreabilidade, o que pode representar desafios para empresas locais. **Considerações finais:** conclui-se que Montes Claros possui uma estrutura produtiva e competitiva no cenário internacional, com destaque para o



setor farmacêutico, responsável pela maior concentração de exportações. A Dinamarca configura-se como principal mercado-alvo, enquanto países como México e Espanha reforçam a importância da diversificação comercial. A inserção no comércio exterior contribui significativamente para o desenvolvimento regional, geração de empregos e atração de investimentos. Contudo, recomenda-se a adoção de estratégias voltadas à diversificação de mercados e produtos, visando reduzir riscos e ampliar a presença internacional das empresas locais.**Limitações do estudo:** Este estudo limita-se à análise de dados secundários da plataforma Comex Stat e ao recorte temporal de 2020 a 2025, não contemplando fatores qualitativos, como estratégias empresariais, barreiras comerciais e decisões dos exportadores, que também influenciam o desempenho internacional. **Sugestões para futuras pesquisas:** Recomenda-se que estudos futuros investiguem os fatores que influenciam a competitividade exportadora de Montes Claros, como logística, inovação e dependência de mercados específicos. Sugere-se, ainda, a realização de estudos comparativos com outros municípios exportadores e análises sobre os impactos econômicos e sociais da atividade exportadora no desenvolvimento regional. **Sugestões para administradores:** Recomenda-se aos administradores a adoção de estratégias de diversificação de mercados e produtos, visando reduzir riscos comerciais. Sugere-se também investir em inteligência de mercado, inovação, certificações e adequação às exigências internacionais, além do fortalecimento de parcerias institucionais para ampliar a competitividade e a inserção internacional das empresas locais.

Palavras-chave: Comércio exterior. Exportação. Desenvolvimento regional. Mercado internacional. Montes Claros.

Referências:

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas.** 24. ed. Campinas: Papirus, 2013.
DUARTE, Vânia Maria do Nascimento; FURTADO, Maria Aparecida. **Metodologia científica**. Fortaleza: EdUECE, 2014.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
BRASIL. Ministério da Economia. **Comex Stat**. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br. Acesso em: 30 mar. 2026.

Tabela 1. Principais Mercados de Destino para Medicamentos (NCM 3004)

Posição	País de Destino	Valor Total Acumulado (US$ FOB)
1°	Dinamarca	379.709.509
2°	Turquia	167.251.817
3°	Índia	82.402.884
4°	Egito	78.175.801
5°	Austrália	56.652.726

Fonte: Elaborado com base em dados secundários extraídos da plataforma Comex Stat (Ministério da Economia), 2026.

Tabela 2. Principais Mercados de Destino para Calçados (NCM 6402)

Posição	País de Destino	Valor Total Acumulado (US$ FOB)
1°	Espanha	9.580.184
2°	Israel	6.248.922
3°	Estados Unidos	5.249.788
4°	Filipinas	5.123.594
5°	Austrália	4.123.692

Fonte: Elaborado com base em dados secundários extraídos da plataforma Comex Stat (Ministério da Economia), 2026.